
A resistência de Ulysses

por Pedro Lobato
de Belo Horizonte

O presidente do PMDB, deputado Ulysses Guimarães, ainda resiste em aceitar a indicação — feita por todos os governadores da oposição — do governador Tancredo Neves, como candidato único das oposições. Ulysses invoca a necessidade de se ouvirem todos os compartimentos, não apenas de seu partido, como também dos demais partidos de oposição, antes que o PMDB assuma a indicação de Tancredo.

"Não se quer impor um nome a ninguém. O governador mineiro é um grande nome e merece todo o respeito. Mas, no momento, o que estamos procurando desenvolver é um trabalho de harmonia", disse ele na quarta-feira à noite, às portas do Palácio das Mangabeiras, em Belo Horizonte, an-

tes de jantar com Tancredo. O presidente do PMDB tem procurado, com insistência, convencer a todos de que a aprovação das eleições diretas ainda para este ano, no bojo da Emenda Figueiredo, está cada vez mais próxima. E parece acreditar que a formalização da candidatura Tancredo soa, senão como uma desistência dessa luta, pelo menos como uma preparação para uma eventual derrota no Congresso.

Já o governador Tancredo Neves tem preferido o isolamento do Palácio das Mangabeiras, sua residência oficial, desde o episódio da reunião dos governadores em São Paulo. Sem receber a imprensa, desde então, Tancredo tem falado muito ao telefone e sua agenda de visitantes será intensa, nos próximos dias. Ele receberá delegações de deputados de vários estados.